

**149- EFICIÊNCIA BIOLÓGICA DE HERBICIDAS APLICADOS APÓS A EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE *Cenchrus echinatus* NA CULTURA DO MILHO. D.A. Fornarolli\*, D.A.S. Marcondes\*\*, A.N. Chehata\* e B.A. Braz\*. \*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR e \*\*UNESP, Botucatu, SP.**

O *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), quando infestante na cultura do milho, reduz drasticamente a produção, sendo o seu controle necessário. O experimento teve por objetivo verificar a eficiência de alguns herbicidas aplicados após a emergência da cultura e da planta daninha. Foi instalado na região de Mirassolva, PR, em solo de textura arenosa, no ano agrícola de 88/89. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com nove tratamentos e quatro repetições, sendo: testemunha capinada; testemunha sem capina; alachlor + atrazine<sup>1</sup> (1,50 + 1,50), (2,08 + 2,08) e (2,60 + 2,60); atrazine<sup>2</sup> a 4,0 + espalhante adesivo; atrazine + óleo vegetal<sup>3</sup> (2,4 + 1,8), (3,2 + 2,4) e (4,0 + 3,0), todas as doses expressas em kg/ha. Utilizou-se um pulverizador de precisão a CO<sub>2</sub>, equipado com uma barra contendo quatro bicos leque "Teejet" 110.04, com uma pressão de 4,9 kg/cm<sup>2</sup>, proporcionando um volume de calda de 400 l/ha, estando o solo altamente úmido, céu aberto, temperatura de 30°C, com ocorrências de chuvas superiores a 200 mm no período de três dias. A infestação era composta de capim carrapicho com 1 a 5 folhas, *Commelina virginica*, *Emilia sonchifolia*, *Bidens pilosa* e *Phyllanthus corcovadensis*, todas no estágio de 1 a 4 folhas. Dos 7 aos 101 dias após a aplicação (DAA), todos os tratamentos apresentaram excelentes resultados para todas as espécies, não diferindo da testemunha capinada. Os sintomas de fitotoxicidade foram da ordem de 5% aos 7 DAT, porém aos 34 DAT a cultura recuperou-se.